ENFERMAGEM DE TERAPIA INTENSIVA COM ÊNFASE EM PSICOLOGIA
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

A atuação de enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) exige conhecimentos especializados e competências emocionais para lidar com situações de alta complexidade e com pacientes em estado crítico. Além das habilidades técnicas, há uma crescente demanda pela compreensão dos aspectos psicológicos tanto dos pacientes como dos próprios profissionais de saúde envolvidos nesses ambientes, onde o estresse, a sobrecarga emocional e a tomada de decisões rápidas são parte do cotidiano. Esse curso visa capacitar profissionais de enfermagem para atuarem em UTIs, abordando não só os aspectos clínicos e procedimentos específicos de terapia intensiva, mas também oferecendo uma ênfase em psicologia, que é essencial para o suporte emocional e psicológico de pacientes, familiares e equipe multidisciplinar. A compreensão das dinâmicas emocionais e das técnicas de comunicação eficazes se torna um diferencial, facilitando o acolhimento humanizado e a gestão de crises emocionais. Ao focar no desenvolvimento de habilidades psicológicas, o curso prepara o enfermeiro para identificar sinais de sofrimento mental, aplicar técnicas de apoio emocional e contribuir para um ambiente terapêutico mais completo, que considera o paciente em sua totalidade física e emocional.

OBJETIVO

Promover a humanização do cuidado.

METODOLOGIA

Concebe o curso ENFERMAGEM DE TERAPIA INTENSIVA COM ÊNFASE EM PSICOLOGIA, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área de SAÚDE.

Código	Disciplina	Carga Horária
5079	Comunicação em Situações Difíceis no Tratamento Oncológico	60

APRESENTAÇÃO

A comunicação: componente de humanização desde o diagnóstico até a cura da doença. Atenção na qualificação da comunicação em situações difíceis no tratamento oncológico. Estratégias adotadas por enfermeiros para facilitar a comunicação com pacientes oncológicos. Comunicação de notícias difíceis ao paciente e aos seus familiares.

OBJETIVO GERAL

Uma das atividades mais complexas no nobre ofício da medicina e da enfermagem é, sem dúvida, a comunicação com pacientes e familiares em situações difíceis. Este conteúdo aborda as técnicas e boas

práticas para este tipo de comunicação nos vários contextos do atendimento oncológico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender a importância das atualizações na comunicação em situações difíceis no tratamento oncológico.

- Avaliar o impacto da notícia no diagnóstico de câncer de mama em mulheres jovens.
- Realizar cuidados de enfermagem em relação à dor oncológica pediátrica.
- Compreender a filosofia dos cuidados paliativos em pediatria.
- Identificar os aspectos psicológicos na recidiva do câncer, sob o ponto de vista dos pacientes e dos profissionais de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – COMUNICAÇÃO EM SITUAÇÕES DIFÍCEIS
COMUNICAÇÃO EM SITUAÇÕES DIFÍCEIS NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO
PADRONIZAÇÃO DE PROTOCOLOS
CONHECIMENTOS EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

UNIDADE II – DIAGNÓSTICO E COMUNICAÇÃO DO CÂNCER PARA MULHERES E ADULTOS
DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES JOVENS
DIAGNÓSTICO DO HPV E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO
DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PELE
DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E COMUNICAÇÃO DO CÂNCER PEDIÁTRICO E INFANTO-JUVENIL
DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INFANTO-JUVENIL
COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INFANTO-JUVENIL
CUIDADOS DE ENFERMAGEM E A DOR ONCOLÓGICA PEDIÁTRICA
CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA

UNIDADE IV – COMUNICAÇÃO COM PACIENTES TERMINAIS
TRATAMENTO ONCOLÓGICO COM QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA
PACIENTE TERMINAL E CUIDADOS PALIATIVOS
ASPECTOS PSICOLÓGICOS NA RECIDIVA DO CÂNCER
CIRURGIAS E AS NOVAS TECNOLOGIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

CAPONERO, Ricardo. **A comunicação médico-paciente no tratamento oncológico**: Um guia para profissionais de saúde, portadores de câncer e seus familiares. MG Editores, 2015.

KOVACS, Maria Julia; FRANCO, Maria Helena Pereira; CARVALHO, Vicente Augusto de. **Temas em Psico-Oncologia**. Grupo Editorial Summus, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Marília A. de Freitas; GOMES, Paula Azambuja; ULRICH, Roberta Alexandra; MANTUANI, Simone de Borba. **Psico-Oncologia**: Caminhos de cuidado. Summus Editorial, 2019.

GARRAFA, Volnei; PESSINI, Leo. **Bioética**: poder e injustiça. Edições Loyola, 2004.

PERIÓDICOS

MARQUES, Cristiana. **Oncologia**: Uma abordagem multidisciplinar. Carpe Diem, 2016.

5377	Inteligência Emocional	60

APRESENTAÇÃO

Inteligência emocional: técnicas e estratégias. Desenvolvimento da inteligência emocional. Importância da educação na formação de pessoas com inteligência emocional. Ambiente de trabalho e inteligência emocional: vantagens e benefícios. Trabalho em equipe e a inteligência emocional. Resolução de conflitos com inteligência emocional em situações de estresse e pressão. Comunicação assertiva e efetiva. Inteligência emocional na vida pessoal: autoconhecimento, autoestima, autodisciplina e resiliência emocional.

OBJETIVO GERAL

O objetivo deste conteúdo é proporcionar ao aluno em todas as áreas, desenvolvimento da habilidade para analisar os conceitos, técnicas e estratégias relacionados à inteligência emocional, enfatizando a importância do seu desenvolvimento na vida pessoal e profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aplicar as técnicas e estratégias para desenvolver a inteligência emocional.
- Identificar e superar os principais desafios e dificuldades no processo de desenvolvimento da inteligência emocional.
- Discernir sobre o papel da educação emocional na formação de indivíduos emocionalmente inteligentes.
- Exercer a inteligência emocional no cotidiano para gerenciar as emoções e melhorar as relações interpessoais, contribuindo para uma vida mais saudável e equilibrada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

EDUCAÇÃO EMOCIONAL E INDIVÍDUOS EMOCIONALMENTE INTELIGENTES

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO COTIDIANO

UNIDADE II - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE PROFISSIONAL

VANTAGENS COMPETITIVAS DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA ORGANIZAÇÃO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NAS EQUIPES DE TRABALHO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO PESSOAL E PROFISSIONAL

UNIDADE III - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM SITUAÇÕES DE ESTRESSE E PRESSÃO

RECONHECIMENTO E GERENCIAMENTO DE EMOÇÕES

COMUNICAÇÃO EFETIVA E ASSERTIVA

UNIDADE IV - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA PESSOAL

AUTOCONHECIMENTO E AUTOGERENCIAMENTO EMOCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

AUTOESTIMA E AUTODISCIPLINA

RESILIÊNCIA EMOCIONAL PARA LIDAR COM SITUAÇÕES DIFÍCEIS

REFERÊNCIA BÁSICA

CHAVES, Iara Regina. Psicologia Do Trabalho. Recife: Telesapiens, 2021

Gonçalves, Marina Vargas reis de Paula. Inteligência emocional. Recife: Telesapiens, 2023.

SARZEDAS, Carolina Galvão. Liderança e Gestão de Equipes. Recife: Telesapiens, 2021

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Nathalia Ellen Silva. Arbitragem e mediação de conflitos. Recife: Telesapiens, 2022

BORTOLOTI, Karen Fernanda da Silva. Teoria comportamental. Recife: Telesapiens, 2023

MASCARENHAS, Denize. Psicologia da Personalidade. Recife: Telesapiens, 2021.

PERIÓDICOS

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022

ZAMADEI, Tamara. Meio ambiente e qualidade de vida. Recife: Telesapiens, 2022

4839	**Introdução à Ead**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5528	Assistência De Enfermagem Em Centros De Terapia Intensiva	60

APRESENTAÇÃO

Unidade de terapia intensiva e o enfermeiro. Formação do enfermeiro intensivista. Ética e cuidado humanizado. Acolhimento e suporte emocional. Segurança do paciente. Admissão, triagem e alta. Final da vida e cuidado paliativos. Síndrome pós terapia intensiva. Banho no leito. Balanço hídrico, desequilíbrio hidroeletrolítico e ácido básico. Controle glicêmico e prevenção de uma lesão por pressão. monitorização do paciente. Respiração e vias aéreas. Sistema cardiorrespiratório. Prevenção e controle de infecção e sepse. Linhas de cuidado intensivo.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade desenvolver habilidades específicas para o cuidado e assistência de enfermagem no âmbito do centro de terapia intensiva, com ações que visem à promoção e prevenção de agravos nos indivíduos, de modo a inibir a evolução de seu quadro negativamente.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conceituar a unidade de terapia intensiva, entendendo o profissional de enfermagem como cuidador e tomador de decisões emergenciais na unidade.
- Entender o processo de formação do enfermeiro como intensivista para atuar nas unidades de terapia intensiva, considerando sua escolarização, desde a formação técnica, até a pós-graduação.
- Discernir sobre os aspectos éticos da atuação do enfermeiro, identificando e aplicando práticas voltadas para o cuidado humanizado na unidade de terapia intensiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CTI
CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA E O ENFERMEIRO
FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA
ÉTICA E CUIDADO HUMANIZADO EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA
ACOLHIMENTO E SUPORTE EMOCIONAL NO CTI
UNIDADE II – SEGURANÇA E CUIDADO COM PACIENTES EM CTI
SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA
ADMISSÃO, TRIAGEM E ALTA DE CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA
FINAL DA VIDA E OS CUIDADOS PALIATIVOS NO CTI
SÍNDROME PÓS-TERAPIA INTENSIVA
UNIDADE III – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CTI
BANHO EM PACIENTES NO LEITO EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA
BALANÇO HÍDRICO, DESEQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO E ÁCIDO-BÁSICO
CONTROLE GLICÊMICO E PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO
MONITORIZAÇÃO DO PACIENTE
UNIDADE IV – ABORDAGENS E CUIDADOS ESPECÍFICOS EM CTI
RESPIRAÇÃO E VIAS AÉREAS
SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO
PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO E SEPSE
LINHAS DE CUIDADO INTENSIVO

REFERÊNCIA BÁSICA

BAUMGARTEN, Larissa Zepka. **Assistência de enfermagem em oncologia clínica.** Recife: Telesapiens, 2022

GOMES, Ângela. **Comunicação em situações difíceis no tratamento oncológico**. Recife: Telesapiens, 2022

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SILVA, Nathalia Lima da.; AMANDEU, Thainan. **Bases teóricas e metodológicas da enfermagem.** Recife: Telesapiens, 2022

VALLE, Paulo Heraldo Costa do. **Práticas de enfermagem**. Recife: Telesapiens, 2022.

PERIÓDICOS

MACIEL, Dayanna dos Santos Costa. **Higiene ocupacional e prevenção de riscos ambientais**. Recife: Telesapiens, 2022

5076	Assistência de Enfermagem em Fim de Vida	60

APRESENTAÇÃO

A morte no processo de desenvolvimento humano. O processo de luto. Câncer. Aceitando o fim, como encarar a morte? Modelos organizacionais em cuidados paliativos. Qualidade de vida. Espiritualidade em cuidados paliativos. Profissionais da saúde diante da morte.

OBJETIVO GERAL

A equipe multidisciplinar saúde depara-se com esta realidade diariamente, mas sobretudo a enfermagem no seu cuidar cotidiano é que a enfrenta, para tanto por lado te que ela própria esta preparada para este desafio e por outro tem que saber lhe dar os aspectos emocionais e físicos do paciente/cliente. Buscamos neste curso que o nosso egresso tenha as competências necessárias para enfrentar-los .

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar o processo da morte e do morrer.
- Interpretar e raciocinar criticamente sobre dados epidemiológicos do câncer como doença de alta morbi-mortalidade em evidência mundial.
- Inserir o profissional enfermeiro no âmbito dos cuidados quando não há mais perspectiva terapêutica.
- Provocar raciocínio clínico e crítico frente aos sintomas dos pacientes fora de possibilidade de cura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
A MORTE E O MORRER

A MORTE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO
NECESSIDADES DO DOENTE E DA FAMÍLIA
O PROCESSO DE LUTO

UNIDADE II
CÂNCER
EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER
COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA
ACEITANDO O FIM, COMO ENCARAR A MORTE?

UNIDADE III
HISTÓRIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS
MODELOS ORGANIZACIONAIS EM CUIDADOS PALIATIVOS
QUALIDADE DE VIDA
DILEMAS ÉTICOS E BIOÉTICOS RELACIONADOS AO FIM DA VIDA

UNIDADE IV
ESPIRITUALIDADE EM CUIDADOS PALIATIVOS
ASPECTOS FISIOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS
PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS
PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA MORTE

REFERÊNCIA BÁSICA

?ANCP. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de cuidados paliativos**. Rio de Janeiro, Diagraphic, 2013.

ANDERSON, F., DOWNING, M.G., HILL, J., CASORSO, L. Lerch N. **Palliative performance scale (PPS):** a new tool. J Palliat Care, 1996;12(1):5e11.

ARIES, P. **História da morte no Ocidente**. Rio de Janeiro: Francisco Alves; 1977.

AYOUD, A.C. **Bases da enfermagem em quimioterapia**. São Paulo (SP): Lemar,2000.

BRASIL, D.R.M; AGUIAR, M.I.F; MOREIRA, M.M.C.; LOPES, L.D. Câncer de cólon e reto. In: RODRIGUES, AB; OLIVEIRA, PP. **Oncologia para Enfermagem**. São Paulo: Manole, 2016, p.110-117.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Ações de enfermagem para o controle do câncer**: uma proposta de integração ensino-serviço. / Instituto Nacional de Câncer. – 3. ed. rev. atual. ampl. – Rio de Janeiro: INCA, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. **Departamento de regulação, avaliação e controle**. Oncologia. Manual de Bases Técnicas. 22ª Edição. Maio/2016. Disponível em: < http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicacao/manual_de_bases_tecnicas_oncologia.pdf>.

CARVALHO, M. V. B. **O cuidar no processo de morrer na percepção das mulheres com câncer:** uma atitude fenomenológica. Tese – Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

CORTES, C. C**. Historia y desarrollo de los cuidados paliativos**. In: Marcos G. S., ed. Cuidados paliativos e intervención psicossocial em enfermos com câncer. Las palmas: ICEPS; 1988.

CUNHA, U.G.V; GIACOMIN, K; C; **Delirium no idoso**. In: Fortaleza, O.V.; Caramelli, P. Neuropsiquiatria geriátrica. São Paulo (SP): Atheneu, 2000.

FABBRI, R. M. A. et al. **Validação e confiabilidade da versão em língua portuguesa do confusion assessment method (CAM) para detecção de delirium no idoso**. Arq. Neuro-Psiquiatr, v. 59, n. 2A, p. 175-9, 2001.

FRANCO, M. H. P. **Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade-psicologia**. Cuidado paliativo, CREMESP, 2008(1-III) 74-76.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Ações de enfermagem para o controle do câncer**: uma proposta de integração ensino-serviço. / Instituto Nacional de Câncer. 3. ed. atual. amp. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

KLUBER - ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. 8. ed. Sao Paulo: Martins Fontes, 2005

KOVACS, M.J. **Contribuições de Elizabeth Kübler-Ross nos estudos sobre a morte e o morrer**. In: Incontri D, Santos FS, organizadores. A arte de morrer: visões plurais. São Paulo: Comenius; 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MACIEL, M. G. S. **Definições e princípios**. Cuidado paliativo, CREMESP, 2008; (1-I), p. 18-21.

MACIEL, M.G.S.; BETTEGA, R. **Náusea e vômito**. In: ANCP. Manual de cuidados paliativos. Rio de Janeiro, Diagraphic, 2009

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Incidência de Câncer no Brasil**. Estimativa 2016. Ano:2015. Disponível em:< http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/edicao/Estimativa_2016.pdf >.

?MORAES, T.M. **Como cuidar de um doente terminal**: orientação para cuidadores. São Paulo (SP); Paulus, 2008.

PINTO, C. S. **Quando o tratamento oncologico pode ser futil?** Do ponto de vista do Paliativista. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 54, n. 4, p. 393-6, 2008.

RODRIGUES, C.F.A.; STYCHNICKI, A. S.; BOCCALON, B.; CEZAR, G.S.**Morte encefálica, uma certeza?** O conceito de “morte cerebral” como critério de morte. Revista - Centro Universitário São Camilo - 2013;7(3):271-281.

SÃO PAULO. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA (CREMESP). **Cuidado Paliativo** / Coordenação Institucional de Reinaldo Ayer de Oliveira. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2008.

PERIÓDICOS

SAUNDERS, D. C. **Introduction Sykes** N., Edmonds P.,Wiles J. “Management of Advanced Disease” 2004, p. 3-8.

SCHAG, C.C., HEINRICH, R.L., GANZ, P.A. **Karnofsky performance status revisited**: Reliability, validity, and guidelines. J Clin Oncology. 1984; 2:187-193.

5418	**Patologias do Sistema Nervoso**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos e anatomia do sistema nervoso. Fisiologia neural. Bases da neurofarmacologia. Princípios de neuroimagem. Patologias cerebrais. Doenças degenerativas. Transtornos psiquiátricos. Lesões traumáticas. Tumores cerebrais. Patologias da medula espinhal. Traumas espinhais. Doenças desmielinizantes. Malformações congênitas. Infecções espinhais. Diagnóstico e tratamento de patologia do sistema nervoso, abordagens cirúrgicas e terapias farmacológicas. Reabilitação e Prevenção.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem como objetivo capacitar os estudantes a compreenderem as patologias do sistema nervoso, abordando desde a anatomia e fisiologia básicas até o diagnóstico, tratamento e prevenção das principais doenças cerebrais e espinhais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a anatomia e a fisiologia do sistema nervoso, estrutura e função dos componentes, incluindo neurônios, sinapses, e vias nervosas.
- Identificar as bases neuroquímicas das funções cerebrais, e entender os mecanismos pelos quais neurotransmissores e drogas afetam o cérebro e o comportamento.
- Avaliar e administrar as técnicas de neuroimagem, e interpretar imagens de ressonância magnética e tomografia computadorizada, compreendendo suas indicações, limitações e aplicações clínicas.
- Entender os princípios da neurofarmacologia, aplicando esses princípios aos tratamentos específicos para patologias do sistema nervoso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DO SISTEMA NERVOSO
ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO
BASES NEUROQUÍMICAS DAS FUNÇÕES CEREBRAIS
PRINCÍPIOS E TÉCNICAS DE NEUROIMAGEM
NEUROFARMACOLOGIA

UNIDADE II – PATOLOGIAS CEREBRAIS
DOENÇAS DEGENERATIVAS
TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS
LESÕES TRAUMÁTICAS CEREBRAIS
TUMORES CEREBRAIS

UNIDADE III – PATOLOGIAS DA MEDULA ESPINHAL
TRAUMAS ESPINHAIS
DOENÇAS DESMIELINIZANTES
MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS
INFECÇÕES ESPINHAIS

UNIDADE IV – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM NEUROLOGIA
MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO EM NEUROLOGIA
PROCEDIMENTOS NEUROCIRÚRGICOS PARA DIFERENTES PATOLOGIAS
TERAPIAS FARMACOLÓGICAS PARA CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS
REABILITAÇÃO E PREVENÇÃO EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS

REFERÊNCIA BÁSICA

SOUZA, T. A de. Patologia do sistema nervoso - fundamentos. Recife: Telesapiens, 2023.
VALLE, Paulo Heraldo Costa do. Fisiologia e farmacologia. Recife: Telesapiens, 2023
OLIVEIRA, Daniel Vicentini de Oliveira. Patologia Geral. Recife: Telesapiens, 2022

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Mariana Gisely A. T. da. Anatomia humana. Recife: Telesapiens, 2022??
COUTINHO, Anna Gabrielle Gomes. Fisiologia humana. Recife: Telesapiens, 2022
VALLE, Paulo Heraldo Costa do. Bioética e biossegurança. Recife: Telesapiens, 2021.

PERIÓDICOS

MANIGLIA, Mariana Ribeiro. Transtornos Psiquiátricos na Infância e Adolescência. Telesapiens, 2021.

5495	Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico	60

APRESENTAÇÃO

O processo de Avaliação Psicológica: conceitos, objetivos e aspectos éticos. Contextos tradicionais e emergentes de uso da Avaliação psicológica (clínica, escola e organizações, jurídica, esporte, trânsito, entre outros). Planejamento da Avaliação Psicológica: seleção de testes e técnicas de avaliação psicológica, integração dos dados e entrevista devolutiva. Tipos e contextos de Entrevista Psicológica. Documentos decorrentes da avaliação psicológica. O processo psicodiagnóstico nas diferentes faixas etárias: criança, adolescente e adulto.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar embasamento teórico e prático acerca das etapas do processo de avaliação psicológica e da aplicabilidade de métodos, técnicas e instrumentos para os diferentes campos em que o psicólogo comumente pode fazer uso da avaliação psicológica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer o desdobramento histórica de avaliação Psicológica.
- Discutir princípios éticos e legislação em Avaliação Psicológica.
- Descrever e diferenciar os principais documentos pertinentes ao campo de Avaliação Psicológica.
- Debater sobre formas de devolutiva da avaliação Psicológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: DEFINIÇÃO, HISTÓRICO E FORMAÇÃO
CONCEITO E HISTÓRICO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
DEVOLUTIVA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA.

UNIDADE II – CONTEXTOS DE USO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

CONTEXTO CLÍNICO E ORGANIZACIONAL DO USO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
CONTEXTO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM AMBIENTE ESCOLAR.
A AVALIÇÃO PSICOLÓGICA NO CAMPO JUDICIÁRIO E ESPORTIVO.
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO ESPORTE E PARA PORTE DE ARMA DE FOGO.

UNIDADE III - O PROCESSO PSICODIAGNÓSTICO
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM ADULTOS
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM IDOSOS
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM GRUPOS

UNIDADE IV – FONTES DE INFORMAÇÃO
A ENTREVISTA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
TESTES E OBSERVAÇÃO NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES E DEVOLUTIVA
DOCUMENTO DECORRENTES DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUTZ, Claudio Simon et al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
_____, Claudio Simon. **Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LINS, Manuela Ramos Caldas; BORSA, Juliane Callegaro. **Avaliação psicológica:** Aspectos teóricos e práticos. Editora Vozes Limitada, 2017.

PERIÓDICOS

VILLEMOR-AMARAL, Anna Elisa de. **Atualizações em métodos projetivos para avaliação psicológica**. CasaPsi Livraria, 2008.

4847	**Pensamento Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Profissionais que já possuem experiência em áreas como enfermagem clínica, hospitalar ou cirúrgica e querem expandir suas habilidades para atuar em ambientes de terapia intensiva, psicologia e afins.